

Parecer Atuarial

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2012 do Plano de Benefícios 1 – PB1 administrado pela Previdência Usiminas foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade, posicionado em 30/09/2012.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2012.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios 1 – PB1 são: Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A., Usiminas Mecânica S.A., Fundação São Francisco Xavier, Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Vale do Aço Ltda., Cooperativa de Consumo dos Empregados da Usiminas Ltda., Associação dos Empregados do Sistema Usiminas e Previdência Usiminas.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Previdência Usiminas e suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, da Previdência Usiminas e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Previdência Usiminas aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios 1 – PB1.

O Plano de Benefícios 1 – PB1 administrado pela Previdência Usiminas encontra-se em extinção desde 11/11/1996.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 165, de 29/3/2012, publicada no Diário Oficial da União de 30/3/2012.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	30/09/2012
Número de participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	45
Idade média (em anos)	55,9
Tempo de serviço médio (em anos)	34,2
Número de participantes em aguardo de benefício proporcional	0

Benefícios Concedidos	30/09/2012
Número de aposentados válidos ¹	6.636
Idade média (em anos)	66,1
Valor médio do benefício	2.422,84
Número de aposentados inválidos	712
Idade média (em anos)	61,4
Valor médio do benefício	1.164,94
Número de pensionistas (grupos familiares)	1.929
Idade média (em anos)	66,3
Valor médio do benefício	1.312,51

¹ Inclui os participantes recebendo o benefício proporcional diferido.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Previdência Usiminas e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios 1 – PB1, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2012	2011
Taxa real anual de juros	4,5% a.a.	6,0% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	1,0% a.a.	3,0% a.a.
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
– Salários	98%	98%
– Benefícios do plano	98%	98%
– Benefícios do INSS	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2012	2011
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-1949 masculina	AT-1949 masculina
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB-1944 modificada desagravada em 50%	RRB-1944 modificada desagravada em 50%
Tábua de Rotatividade	Nula	Experiência Towers Watson
Tábua de Morbidez	Experiência Towers Watson agravada em 150%	Experiência Towers Watson agravada em 150%

¹ Constituída com base na AT-2000 Basic desagravada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%), segregada por sexo.

Outras hipóteses	2012	2011
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal
Elegibilidade ao INSS	100% na primeira idade de elegibilidade	100% na primeira idade de elegibilidade
Idade de entrada no INSS	Tempo de INSS informado pela Previdência Usiminas	Tempo de INSS informado pela Previdência Usiminas
Composição familiar		
– Benefícios concedidos		
– Aposentados	Cônjuge informado e o número e idade média dos dependentes são obtidos de acordo com a experiência de empresas congêneres	Cônjuge informado e o número e idade média dos dependentes são obtidos de acordo com a experiência de empresas congêneres
– Pensionistas	Composição informada	Composição informada
– Benefícios a conceder		
– Cônjuge	95% de probabilidade de casado sendo a mulher 4 anos mais nova do que o homem	95% de probabilidade de casado sendo a mulher 4 anos mais nova do que o homem
– Filhos	O número e idade média dos dependentes são obtidos de acordo com a experiência de empresas congêneres	O número e idade média dos dependentes são obtidos de acordo com a experiência de empresas congêneres
Probabilidades de opção pelos institutos após o término do vínculo empregatício com as patrocinadoras		
– Resgate	100%	100%
– Benefício Proporcional Diferido	0%	0%
– Portabilidade	0%	0%

Em 2012 a Towers Watson foi contratada pela Previdência Usiminas para analisar a aderência das tábuas de mortalidade de válidos e inválidos, de entrada em invalidez e de rotatividade à população de participantes do Plano de Benefícios 1 – PB1, além da probabilidade de opção pelos institutos após o término do vínculo empregatício com as patrocinadoras, visando atender aos preceitos estabelecidos na Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A Previdência Usiminas, com a finalidade de aprimorar a gestão de recursos, em especial de promover uma gestão integrada com o passivo, realizou um estudo de Asset Liability Management (ALM).

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios, foi definida com base no estudo de ALM realizado em 2012 para o Plano de Benefícios – PB1. O estudo de ALM visa encontrar um conjunto de carteiras teóricas que maximizem a relação taxa de cobertura do passivo versus risco de descolamento.

A expectativa de retorno real da carteira teórica escolhida pela Previdência Usiminas foi de 4,5% a.a. Assim, para a avaliação regular de 2012, decidiu-se por adotar a taxa de 4,5% a.a., em linha com o resultado do estudo.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo das patrocinadoras do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

As patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 1% a.a. reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado nas empresas, de acordo com a política de Recursos Humanos das empresas patrocinadoras em questão.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,5%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios 1 – PB1 da Previdência Usiminas foi realizada uma análise de aderência das hipóteses.

Os resultados da análise de aderência de hipóteses realizada indicaram a adoção da hipótese nula para tábua de rotatividade e a manutenção das demais tábuas adotadas em 2011.

A Towers Watson recomenda o contínuo acompanhamento das ocorrências na análise de aderência.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do Plano de Benefícios 1 – PB1 administrado pela Previdência Usiminas são avaliados conforme os regimes e métodos descritos a seguir:

- Regime de Repartição Simples – Auxílio-Funeral dos participantes ativos, Portabilidade e Resgate.
- Regime de Repartição de Capitais de Cobertura – Auxílio-Doença e Auxílio-Reclusão.
- Regime de Capitalização – Método do Crédito Unitário Projetado – Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Aposentadoria por Idade, Aposentadoria por Invalidez, Aposentadoria Especial, Aposentadoria Proporcional decorrente do Benefício Proporcional Diferido, Pensão por Morte, Suplementação Mínima e Auxílio Funeral dos atuais e futuros aposentados.

Comentário sobre o método atuarial

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, dependendo da taxa de saída de ativos e do aumento salarial.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios 1 – PB1 da Previdência Usiminas de 31 de dezembro de 2012, o Patrimônio Social é de R\$ 3.996.701.738,09.

O valor do ativo a integralizar em 31 de dezembro de 2012 corresponde à dívida assumida pelas patrocinadoras no valor de R\$ 949.635.188,10.

De acordo com informações prestadas pela Previdência Usiminas para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Benefícios 1 – PB1 possui instrumentos de controle que permitem gerenciar o monitoramento da capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes e assistidos, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Previdência Usiminas.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos em 31 de dezembro de 2012 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	3.580.808.885,32
Provisões Matemáticas	3.451.890.036,07
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>3.430.498.376,07</i>
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	3.430.498.376,07
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	2.841.230.699,15
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	589.267.676,92
<i>Benefícios a Conceder</i>	<i>21.391.660,00</i>
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	21.360.214,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	21.428.032,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(33.909,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(33.909,00)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	31.446,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	32.439,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(496,50)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(496,50)
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	<i>0,00</i>
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<i>Equilíbrio Técnico</i>	<i>128.918.849,25</i>
Resultados Realizados	128.918.849,25
Superávit Técnico Acumulado	128.918.849,25
Reserva de Contingência	128.918.849,25
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	415.892.852,77
Fundo Administrativo	35.369.325,68
Fundo de Investimentos – Risco Empréstimo	271.822,94
Fundo Previdencial de Oscilação de Riscos	380.251.704,15

O Fundo Previdencial de Oscilação de Riscos foi constituído para assegurar a cobertura de oscilações atribuíveis à volatilidade do retorno da carteira de renda variável. A metodologia usada em sua mensuração se baseou no conceito do valor em risco (VaR), calculado segundo o modelo paramétrico considerando as cotações diárias do preço ajustado de fechamento das ações nos últimos 3 anos, o parâmetro de 95% de confiança e o horizonte de 1 ano. A metodologia adotada para apuração desse Fundo, consistente com a que vem sendo utilizada na avaliação atuarial dos últimos exercícios, resultou num Fundo de Oscilação de Riscos em 31/12/2012 de R\$ 380.251.704,15.

Recomendamos que, em caso de resultados deficitários ao longo do exercício de 2013 em decorrência de perdas na carteira de renda variável, sejam utilizados os valores alocados no Fundo de Oscilação de Riscos para manutenção do equilíbrio financeiro do Plano.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2011 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2012.

	Valores em R\$		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Varição em %
Passivo Atuarial	3.451.890.036,07	2.985.852.462,40	15,6
Benefícios Concedidos	3.430.498.376,07	2.958.320.989,88	16,0
Benefícios a Conceder	21.391.660,00	27.531.472,52	(22,3)

O aumento de 16,0% da provisão matemática de benefícios concedidos deve-se à redução da taxa real anual de juros de 6% a.a. em 2011 para 4,5% a.a. em 2012. Para fins de análise do passivo atuarial, no caso da manutenção das hipóteses utilizadas em 2011, observaríamos uma variação do passivo atuarial de benefícios concedidos dentro do esperado, ou seja, na ordem de 0,53% e uma variação do passivo atuarial total de 0,21%.

Para o cálculo da provisão matemática de benefícios a conceder, a redução da taxa real anual de juros não apresentou o mesmo impacto, visto que também ocorreu redução da taxa de crescimento salarial de 3% a.a. em 2011 para 1% a.a. em 2012. Também contribuem os fatos de participantes ativos terem se aposentado e iniciado o recebimento de benefício (redução de 28,6% no número de participantes ativos) e de não haver ingresso de novos participantes, uma vez que o Plano se encontra em extinção desde 11/11/1996.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras e Participantes

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras e os participantes ativos deverão efetuar, de março de 2013 a fevereiro de 2014, a contribuição total equivalente a 16,03% da folha de salários reais de contribuição do plano, sendo 2,03% correspondente ao custo normal e 14% para cobertura das despesas administrativas, considerando 50% deste total para as patrocinadoras e os 50% restantes para os participantes ativos.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições extraordinárias mensais, em conformidade com o contratado, reajustáveis mensalmente pela variação do IGP-M, amortizadas pelo prazo definido de 228 meses contado a partir de 01/01/2002.

Assistidos

As contribuições dos assistidos foram reduzidas para 1,25% da folha de benefícios, conforme Ata do Conselho Deliberativo de 17/12/2012, e serão destinadas à manutenção do Fundo Administrativo, que suprirá os recursos necessários à cobertura das despesas administrativas.

O fortalecimento do Fundo Administrativo tem significativa importância para compensar o esperado esvaziamento do grupo de participantes ativos do plano.

Autopatrocínados

Os participantes autopatrocínados deverão efetuar a contribuição equivalente à contribuição total do plano, incluindo a contribuição da patrocinadora, totalizando em 16,03% dos seus salários reais de contribuição do plano.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2012 com os que deverão ser praticados em 2013.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/03/2013)	Plano de custeio anterior
<i>Patrocinadoras</i>		
Normal	1,015%	1,50%
Custeio Administrativo	7,00%	7,00%
Contribuição Total das Patrocinadoras	8,015%	8,50%
<i>Participantes ativos</i>		
Normal	1,015%	1,50%
Custeio Administrativo	7,00%	7,00%
Contribuição Total dos Participantes ativos	8,015%	8,50%

O plano de custeio entrará em vigor em 01/03/2013.

VII – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios 1 – PB1 administrado pela Previdência Usiminas, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2013.

Tania Mary Correa Neves
Consultora Sênior

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845